

# Escola de Saúde Pública de Minas Gerais completa 75 anos

Qui 03 junho

Quem trabalha no Sistema Único de Saúde (SUS) em Minas já ouviu falar ou até mesmo já fez algum curso ou qualificação na [Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais \(ESP-MG\)](#). Mas o que talvez muitas pessoas ainda não saibam é da função essencial de formação e qualificação de trabalhadores para o SUS, missão esta desempenhada há 75 anos, por meio de ações educacionais e de pesquisa, tendo a Educação Permanente em Saúde como referencial político-pedagógico.

A ESP-MG foi criada em 3 de junho de 1946, por meio do Decreto nº 1.751/1946, do então Departamento de Higiene do Estado de Minas Gerais. É, inclusive, a primeira escola de saúde pública estadual do país, e tem como missão fortalecer o SUS, a partir da produção e disseminação de conhecimentos junto a usuários, trabalhadores e gestores.

A Escola de Saúde está vinculada tecnicamente à [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) e integra o Sistema Estadual de Saúde, juntamente com a SES, a [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#), a [Fundação Ezequiel Dias \(Funed\)](#) e da [Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais \(Hemominas\)](#).

## Qualificação permanente

Em sete décadas e meia, foram mais de 330 mil alunos qualificados em mais de 700 ações educacionais, entre cursos livres, técnicos e pós-graduação lato sensu, em todo o estado de Minas Gerais.

As ações da ESP-MG abrangem todos os municípios mineiros de forma descentralizada. Nos últimos dois anos, destaque para os cursos e capacitações realizados na modalidade de educação a distância (EaD), que qualificaram cerca de 22.700 alunos no período, aumentando a abrangência no território, bem como o acesso à formação durante a pandemia.

A atuação da Escola na formação dos trabalhadores da saúde pública em Minas é ressaltada pelo governador Romeu Zema.

“A Escola de Saúde Pública tem se destacado nestes 75 anos na qualificação de profissionais.

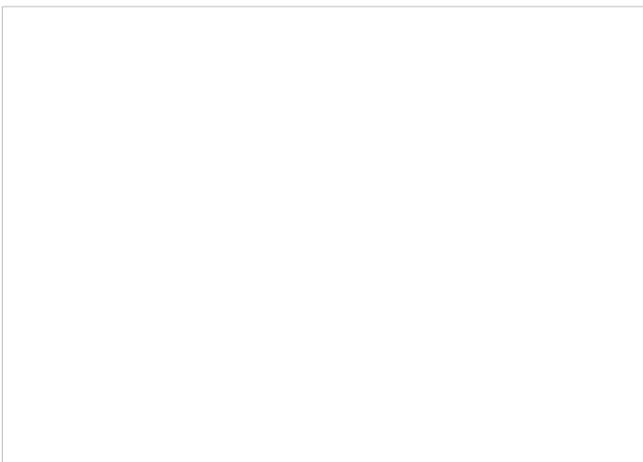
Arquivo / ESP-MG

Isso, conseqüentemente, resulta em melhorias na prestação do serviço público e no atendimento à população. A capacitação que a instituição oferece se mostra ainda mais relevante neste momento, em que Minas Gerais precisa de profissionais preparados para atuar no sistema de Saúde. Cumprimento a todos os gestores, professores e alunos por essa data tão importante e reafirmo o nosso compromisso de buscar cada vez mais a valorização dos servidores da Saúde”, afirma Zema.

O papel formador da ESP-MG também é enfatizado pelo secretário de Estado de [Saúde](#) de Minas Gerais, o médico Fábio Baccheretti. “A ESP vem exercendo uma atribuição muito importante ao longo desses anos, especialmente no fortalecimento do SUS, nesses mais de 30 anos de existência do sistema. Que a ESP continue consolidando o SUS e capacitando profissionais em todos os 853 municípios do estado”, destaca.

Representando o Legislativo, o presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, Agostinho Patrus, parabeniza a instituição por sua relevância para a saúde pública, em especial no atual cenário. “Neste contexto de pandemia, temos a tranquilidade de saber que temos profissionais formados pela Escola de Saúde Pública e, mais ainda, de qualificarmos, mesmo nesta situação, tantos profissionais que nos auxiliam no enfrentamento à covid-19, que é um problema mundial, mas que reflete em nosso estado”, pontua.

A diretora da ESP-MG, Jordana Costa Lima, salienta a atuação da Escola e aposta na inovação para ampliar a formação em saúde no estado. “A atuação da ESP tem sido fundamental para a qualificação dos profissionais da saúde pública em Minas ao longo de mais de sete décadas. Estamos investindo em tecnologia para enfrentar os desafios atuais e ampliar o acesso dos trabalhadores do SUS aos cursos de formação. Deste modo, poderemos contribuir ainda mais para a qualificação da assistência à saúde em nosso estado”, observa.



Arquivo / ESP-MG

## Cursos

A ESP-MG tem longa tradição na formação de sanitaristas. A primeira edição do curso de especialização em Saúde Pública foi realizada em 1947, um ano após a sua criação. Naquela época, o Brasil enfrentava surtos de esquistossomose e ancilostomose (amarelão) e o SUS ainda nem existia.

Mas, além dos sanitaristas, a Escola já formou diversos profissionais, por meio de um ensino qualificado, atual e abrangente. Hoje, estes trabalhadores atuam em distintos setores e níveis de assistência, onde há interlocução com o Sistema Público de Saúde. Fazem parte desta lista de trabalhadores, técnicos de saúde bucal, de enfermagem, de hemoterapia, gestores municipais e hospitalares, agentes comunitários de Saúde, profissionais que atuam no direito sanitário, na saúde

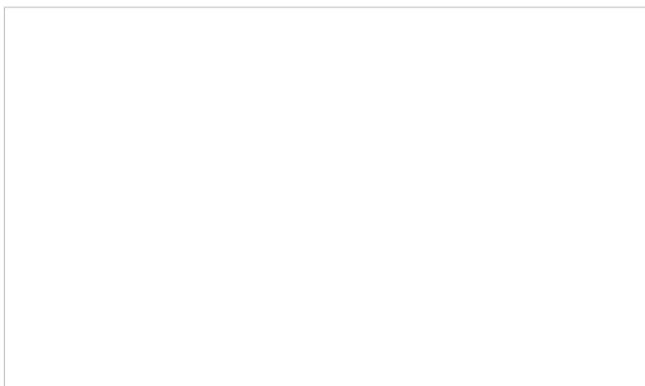
mental, trabalhadores do Sistema Prisional, conselheiros de saúde e até mesmo profissionais de comunicação, que produzem conteúdo e coberturas jornalísticas sobre saúde pública, por exemplo.

Isis Prock Nani é enfermeira, trabalha na Superintendência Regional de Saúde de Juiz de Fora/SESMG e é ex-aluna da Especialização em Saúde Pública. Ela considera um privilégio ter estudado na ESP, pois encontrou colegas e profissionais comprometidos, engajados e apaixonados pelo que fazem. “Sempre ouvia inúmeros elogios por parte colegas de trabalho sobre a Escola e sobre os diversos cursos que a ESP oferecia, e também sobre a metodologia inovadora e voltada para a construção coletiva do conhecimento”, conta. “Mas vivenciar a experiência foi ainda melhor que o imaginado, superou expectativas”, avalia.

Colega de Isis, a também ex-aluna da 39ª turma do curso de Especialização em Saúde Pública, Thatiane Carvalho, relata que fazer a especialização foi a uma experiência que possibilitou valorizar ainda mais o SUS, o cuidado com o usuário, a família e a comunidade.

“Pude ampliar meu olhar além da demanda inicial que o usuário traz consigo, um olhar diferenciado, mais humanizado, que abrange todo o contexto que o envolve, levando ao usuário um atendimento com mais qualidade, mais humano e mais resolutivo”, afirma a nutricionista, que atua no Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF AB), de Campo Belo, no Sul de Minas.

A ESP-MG também é constituída por um corpo docente bastante qualificado, com diversos profissionais da área de saúde que, ao longo desses anos, vêm compartilhando seus saberes e experiências, como é o caso de Eliane Rodrigues Almeida, que atuou no curso de qualificação de Agente Comunitário de Saúde, na região Norte de Minas. Eliane trabalha como enfermeira da atenção primária à saúde em Campo Azul, no norte mineiro.



Arquivo / ESP-MG

“A Escola é organizada, tem uma proposta inteligente, real e coerente com os princípios do SUS. Além disso, pude perceber como professora, que o curso possibilitou fortalecimento e valorização do trabalho do ACS. Os ACSs passaram a ter um olhar mais atento e reflexivo sobre o território”, sinaliza a enfermeira.

Tancredo Ferreira de Aguiar, agente comunitário de saúde em Campo Azul, foi um dos ex- alunos da professora Eliane Almeida. Satisfeito em ter feito o curso de qualificação de ACS, ele destaca a oportunidade de acessar muitas informações que o ajudaram na melhoria dos processos de trabalho. “A Escola é muito bem organizada, por meio de seu material didático e conteúdos ricos e bem elaborados”, comenta.

Aluna da segunda turma da Especialização em Comunicação e Saúde, Mariana Areas, jornalista do Sind-Saúde, destaca o papel da escola na formação e o orgulho de contar com a instituição na

estrutura do estado.

“Conheci a ESP antes de frequentá-la como aluna. Ouvia o carinho e referência das pessoas da área da saúde que já passaram pela Escola e relatavam a importância dela na formação de tantos profissionais. Quando vi o curso de Comunicação e Saúde, me veio uma vontade muito grande de ingressar. Foi uma experiência maravilhosa”, lembra. “Sou uma profissional mais qualificada e agradeço pelo aprendizado, apoio dos servidores e a rica partilha que recebemos do corpo docente”, completa a jornalista, que também atuou como docente convidada na terceira turma do curso.

- Para conhecer um pouco mais sobre os cursos oferecidos pela escola, [clique aqui](#).

## **ESP-MG no enfrentamento à covid-19**

A Escola desenvolveu diversas ações estratégicas na modalidade de educação a distância para contribuir com o enfrentamento da pandemia no estado. Em 2020, por exemplo, foi organizado o curso de “Agente Comunitário de Saúde (ACS) no enfrentamento da Covid-19”, destinado a 6.000 agentes de 600 municípios mineiros. Outro curso foi o de “Atenção Primária no enfrentamento da Covid-19”, que contou com a participação de 2.320 trabalhadores e gestores de saúde de 511 municípios.

Em 2021, nos meses de fevereiro e março, foi promovida a “Capacitação sobre a vacinação contra a Covid-19”, que teve como objetivo fornecer orientações sobre a organização da campanha de vacinação para combate à pandemia. Também realizada de forma remota, a capacitação preparou 2.523 profissionais de 552 municípios mineiros.

Além dessas ações, para continuidade dos cursos de especialização e qualificação que já estavam em desenvolvimento, a Escola implantou o ensino na modalidade remota, com aulas ao vivo, síncronas e assíncronas, além da revisão dos projetos pedagógicos para manutenção da qualidade das formações. Também foram realizados, até o momento, vários seminários virtuais (transmitidos pelo canal [canal da ESP-MG no Youtube](#), com milhares de visualizações), [podcasts](#) e capacitações.

A servidora Júlia Selani, que atua na instituição desde 1999, destaca o comprometimento do corpo de trabalhadores e a capacidade de inovação da ESP em tempo difíceis, como o período de pandemia que estamos atravessando.

“É uma alegria e orgulho comemorar 75 anos da escola. Em todos estes anos, sempre enfrentamos diversos desafios e desde o ano passado, como todas as escolas, a ESP-MG também teve que se reinventar e se adaptar à suspensão das aulas presenciais, e, no nosso caso específico, atender às demandas emergenciais do SUS. O leque de ações que a instituição vem desenvolvendo nesse período só é possível porque a escola conta com trabalhadores comprometidos com o fortalecimento do SUS, expresso em nossa missão institucional e que, mesmo em tempo de incertezas causadas pela pandemia, continuam se dedicando à qualificação dos profissionais de saúde, mais necessários e fundamentais que nunca”, afirma.

## **Saúde em Rede**

Mesmo em meio ao contexto da covid-19, a ESP está conduzindo, desde 2020, juntamente com a SES-MG, o processo de expansão do Projeto Saúde em Rede. A Escola é responsável pelo desenvolvimento dos projetos educacionais, que envolve a revisão e adaptação de conteúdos, produção de material didático e organização das capacitações, bem como do acompanhamento das etapas, junto aos participantes das oficinas de qualificação.

O projeto de expansão prevê a participação de 824 municípios, não contemplados na fase piloto do projeto; qualificação de 160.000 profissionais de saúde no curso EaD; formação de cerca de 1.800 tutores no âmbito da APS ( Atenção Primária à Saúde) e da AAE (Atenção Ambulatorial Especializada); e de até 156 Analistas Regionais.

A expansão do Projeto para todo o território mineiro se dará em três ondas de implementação em microrregiões de saúde do estado, a partir de critérios de seleção, ao longo dos próximos anos. Tanto a formação, em EaD, quanto as oficinas presenciais da primeira onda já foram iniciadas.